

HENRI PAUL HYACINTHE WALLON
(15/03/1879 – 01/12/1962)

Hingrid Fernandes Pinto



BIOGRAFIA

Henri Paul Hyacinthe Wallon foi um renomado filósofo, médico, psicólogo e político francês. Durante a Primeira Guerra Mundial, atuou como médico, experiência que influenciou sua perspectiva sobre o desenvolvimento humano e a psicologia. Seu trabalho em condições adversas e com indivíduos em situações extremas proporcionou uma visão valiosa sobre as necessidades emocionais e psicológicas.

Wallon, foi pioneiro na psicologia do desenvolvimento, cuja obra influenciou profundamente a compreensão do crescimento infantil. Seu enfoque inovador, que integra emoções, cognição e contexto social, continua a impactar tanto a psicologia quanto a pedagogia.

PRINCIPAIS ASPECTOS DA TEORIA

Para Wallon o desenvolvimento é diretamente influenciado pelo ambiente social e histórico que a pessoa está inserida, por exemplo se uma determinada criança tem um potencial para cantar, porém ao longo da vida não é estimulada ou até mesmo é desmotivada, ela não vai desenvolver essa habilidade. A teoria da afetividade explica essa relação e diferente do senso comum não é apenas um sentimento positivo está relacionada também com a capacidade do indivíduo de ser afetado de forma negativa reagindo inconscientemente a esses estímulos.

Segundo o autor, a afetividade é um conjunto funcional e essencial para o desenvolvimento do ser humano coexistindo juntamente com a cognição e o ato motor, atuam e se desenvolvem de forma integrada e, mesmo que em determinado momento uma dimensão pareça dominar, essa dominância se alterna, ou seja, a forma como uma pessoa reagi sobre a outra influência diretamente nas ações tomadas a partir daquela situação. Exemplificando, quando uma criança inicia o processo de aprendizado para andar, a resposta dos adultos presentes desempenha um papel crucial no

desenvolvimento motor da criança. Como demonstra na imagem abaixo, um adulto está posicionado de um lado e a criança está do outro. Se a reação do adulto for positiva, caracterizada por incentivo e demonstração de interesse em apoiar a criança, é provável que a criança seja motivada a se dirigir em direção ao adulto. Essa resposta positiva pode estimular a criança a continuar tentando andar promovendo o progresso. Em contrapartida, se a reação do adulto for negativa, com expressões de desaprovação ou repreensão, a criança pode sentir-se desencorajada. A falta de apoio e o ambiente emocionalmente adverso podem levar a criança a hesitar ou mesmo evitar a tentativa de caminhar. Essas reações negativas têm o potencial de impedir ou retardar o desenvolvimento motor da criança.



No momento inicial, quando ocorre o nascimento as trocas afetivas dependem inteiramente da presença de outro sujeito, essa dependência absoluta segundo Wallon é o que transforma o ser em afetivo. E ao longo de toda a vida, as dimensões afetivas continuam a evoluir. Embora as formas e intensidades das afetividades possam mudar, elas permanecem fortemente influenciadas pelo ambiente e pelas experiências vivenciadas. O contexto social, cultural e interpessoal ao qual o indivíduo está exposto desempenha um papel crucial na formação e transformação de suas experiências afetivas.

A afetividade pode também ser subdividida em emoção, sentimento e paixão. A emoção é uma resposta imediata a uma situação específica. Ela se manifesta como uma reação instintiva e automática, não necessariamente ligada a uma reflexão ou sentimento subjetivo, servindo como mecanismos de adaptação rápida ao ambiente, ajudando o indivíduo a reagir prontamente a estímulos externos. O sentimento é associado a cognição, quando a pessoa consegue expressar verbalmente sua experiência emocional. A paixão para o autor é definida como autocontrole.

Essa teoria destaca a importância de considerar diferentes aspectos emocionais no desenvolvimento. A compreensão das emoções, sentimentos e paixões permite uma abordagem mais abrangente enfatizando como esses componentes interagem para moldar a personalidade e o comportamento.

RELAÇÃO DA TEORIA COM A EDUCAÇÃO FÍSICA/ESPORTE/MOVIMENTO HUMANO

A teoria da afetividade está amplamente associada à psicologia e à aprendizagem infantil. No entanto, essa teoria também se aplica a outros contextos, como o treinamento físico. Em atividades como a musculação, por exemplo, a afetividade desempenha um papel crucial. Quando um personal trainer utiliza uma abordagem motivacional positiva e incentiva o aluno ao longo de todo o treino, ele não apenas contribui para a melhoria da performance física do indivíduo, mas também promove um aprimoramento significativo em sua saúde mental e emocional. Assim, a aplicação da teoria da afetividade neste contexto evidencia a importância do suporte emocional e motivacional para alcançar melhores resultados no treinamento.

REFERÊNCIAS

LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias Psicogenéticas em Discussão. 18.ed. São Paulo: Summus, 1992. 117 p.